

O PROFESSOR DE CIÊNCIAS: UM DESAFIO NO ENSINO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Thiago Cosin
Mestrando em Educação – Unesp Bauru
cosin.tc@gmail.com

INTRODUÇÃO: Como educador, tive a oportunidade de lecionar na Educação de Jovens e Adultos por um semestre antes de a pandemia se iniciar no Brasil. Na época, fiquei com a disciplina de Ciências, pois se tratava de uma turma do Ensino Fundamental. Quando me formei na graduação, nunca passou pela minha mente que poderia trabalhar com a EJA. Como educadores, enfrentamos muitos desafios, e a oportunidade de lecionar na EJA foi mais um deles. Enfrentei esse novo desafio com toda garra, mas não foi fácil em nenhum momento. A EJA exige uma didática totalmente diferente da aplicada aos alunos do Ensino Fundamental e Médio. Até então, eu só tinha trabalhado com esse público. **OBJETIVO:** O desafio de lecionar na EJA. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Quando recebi o conteúdo da disciplina, fiquei pensando em como abordá-lo com os alunos da EJA, pois não poderia utilizar a mesma didática à qual estava acostumado, já que se tratava de alunos mais velhos e de várias faixas etárias. Em um primeiro momento, ao entrar em sala de aula durante a aula de Ciências, acabei conversando com a turma para entender os objetivos que queriam alcançar. O desafio se torna ainda maior quando está relacionado à disciplina de Ciências, pois muitos assuntos específicos, como a genética, não fazem muito sentido para eles. Os alunos chegam à conclusão de que não vão aprender nada, mas nem sempre é assim. Gosto de explicar que as Ciências fazem parte do mundo ao redor deles. Conversei com os alunos e fui explicando alguns conceitos básicos e a importância da disciplina em sua formação. Senti que possuía um déficit em relação à EJA, pois, em ambas as licenciaturas que cursei - Ciências Biológicas e Matemática -, não foi ofertada nenhuma disciplina específica para essa modalidade de ensino. **DISCUSSÃO:** Em diversos momentos lecionando na EJA, refleti sobre minha prática docente em sala de aula. Quando falo em rever minha didática, não é apenas para a EJA, mas também em relação às turmas do Ensino Fundamental e Médio, onde também atuo como educador. A experiência me proporcionou um processo longo de aprendizagem, no qual tive altos e baixos e fiquei pensando no público da EJA - o quanto é difícil para um adulto frequentar as aulas presencialmente e, no ensino remoto que vivemos durante a pandemia, como não houve um aprendizado efetivo por parte dos alunos. **CONCLUSÃO:** Os alunos da EJA precisam de um contato próximo com o educador, pois possuem muitas dúvidas que devem ser sanadas durante a aula. O trabalho lúdico acontece na sala de aula: são as práticas lúdicas que tornam o ensino mais acessível para os adultos.

Palavras-Chave: Ciências, EJA, Desafio.